

## Aula 1 - HIDS

Ao longo da história a utilização dos recursos naturais e as relações humanas foram de grande importância para a construção do que conhecemos hoje por humanidade. A busca pelo desenvolvimento de novas ferramentas, novas formas de se relacionar, de maneiras aprimoradas de produção, dentre outras criações impactam hoje nossa maneira de viver e o que buscamos para os próximos anos. Apesar do desenvolvimento em diversas áreas do conhecimento e das relações sociais ter promovido muitas consequências positivas, resultados negativos de grande impacto também foram gerados o que leva a questionar o quão sustentável é o desenvolvimento conduzido atualmente. Com relação aos recursos naturais, elevados prejuízos ao meio ambiente foram ocasionados e seu uso desmedido à longo prazo poderá levar ao futuro esgotamento. No que diz respeito às relações sociais atuais, estas não promovem direitos e acesso à saúde, educação, alimentação e outras condições básicas para toda população mundial de maneira igualitária.

Diante desse panorama, em 2015 a Organização das Nações Unidas (ONU) lançou a agenda 2030 com 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS). O intuito é direcionar os países para questões de abrangência mundial que necessitam de atenção, elaborando focos de atuação e metas para 2030. Nesse acordo estão 193 países incluindo o Brasil.

A UNICAMP ao reconhecer a importância da agenda 2030, das ODS e do envolvimento nacional com o assunto, iniciou um projeto denominado HIDS - Hub Internacional de Desenvolvimento Sustentável. A intenção é contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento sustentável a partir da criação de um ambiente compostos de instituições e outras iniciativas que possuem interesse e habilidades para trabalhar em questões sobre desenvolvimento sustentável nas áreas ambientais, sociais e econômicas.

Atualmente a proposta do projeto se encontra em construção. Sua elaboração conta com a participação de atores externos como por exemplo a prefeitura de Campinas, o estado de São Paulo e a PUC- Campinas, a fim de tornar a elaboração do projeto um processo conjunto e de interesse para todos os envolvidos.

Somado a isso, há o incentivo para a contribuição interna na UNICAMP. Cada instituto foi convidado a formular alternativas de como contribuir na elaboração do HIDS e, atualmente, algumas intervenções já ocorreram. Cursos como o de arquitetura e engenharia química puderam contribuir por meio da introdução de desafios práticos em matérias da graduação, ação excelente pelo fato de unir entregas necessárias e de boa qualidade para o projeto e formação adequada dos estudantes.

O projeto esteja sendo guiado com grande eficácia mas ainda pontos sobre sua divulgação que possuem oportunidades de melhoria. No ambiente acadêmico da graduação na UNICAMP, poucos alunos conhecem verdadeiramente a iniciativa ou possuem conhecimento do envolvimento de seus institutos e de outros parceiros ainda que hajam eventos, site e materiais para consulta sobre o assunto. Sob essa perspectiva, os institutos poderiam funcionar como ótimos parceiros de divulgação e ponto de contato tendo em vista que a participação dos alunos poderia ser mais amplamente aproveitada.

Ainda com relação a divulgação, também é interessante se questionar a respeito do conhecimento dos habitantes de Campinas sobre a iniciativa. Ainda hoje, muitos moradores da

cidade não conhecem ou entendem o papel da UNICAMP para formação estudantil e para pesquisa nacional. Esse ponto é de extrema importância pois além do projeto possuir um potencial para conscientizar a população, a geração de valor a respeito dos gastos públicos com a universidade pública é de grande relevância no contexto político atual. Explorando mais a fundo esse contexto, seria de grande valia conseguir divulgar para outras cidades até mesmo para todo o país a fim de demonstrar para o Brasil as construções que a universidade pública está buscando realizar.

Outro ponto que poderia ser mais trabalhado é o envolvimento com outras universidades. No momento é importante que o ecossistema local seja priorizado embora seja interessante haver a possibilidade da participação de parceiros como USP, UFRJ e outras universidades. Além de estreitar laços e ampliar o conhecimento e preparo do projeto, poderia ser o início para o encorajamento da criação de outras iniciativas com temáticas sustentáveis ao redor de todo país dentro das universidades.